

Ŕ

Uma nova janela se abre para o

Parque Serrinha

e ao novo ponto de encontro do futuro.



Requalificação de Parque da Serrinha teve início com retirada de ocupações irregulares; orla já ganhou pista de caminhada e praças com parque infantil, pet place e academia ao ar livre

Gabriella Braga
gabriella.braga@opopular.com.br

O projeto de requalificação do Morro da Serrinha, no Setor Serrinha, região sul de Goiânia, deve ter custo total de R\$ 13 milhões para implantação de museu, mirante, praças e parques, além de câmeras de videomonitoramento e equipamentos de detecção de focos de incêndios com inteligência artificial (IA). A proposta é que a intervenção seja iniciada ainda no segundo semestre deste ano e concluída até outubro de 2026, tornando o local o primeiro parque inteligente de Goiânia.

Seguindo o cronograma, a entrega do projeto deve ser feita ainda neste mês de agosto. Para setembro, está previsto o lançamento do processo licitatório para início das obras e instalação dos serviços de IA. A intervenção que está prevista para ser iniciada até o fim de outubro deste ano deve ser concluída em um ano, sendo dividida em três etapas – a primeira até março, a segunda até junho, e a terceira até o mês de entrega.

Na primeira etapa, deve ser concluída a retirada das duas torres metálicas instaladas no morro, a implantação do cercamento do parque com grades semelhantes às utilizadas no Parque Areião, além da instalação de infraestrutura de serviços inteligente, como câmeras com IA para monitoramento facial e de veículos, equipamento de detecção de incêndio e totens interativos com curiosidades sobre o parque e as espécies nativas. Também será feito o reforço de paisagismo na orla, que já teve início no fim de 2024, com a implantação da pista de caminhada na orla, de parque infantil, espaço pet e academia, por meio de doação

Morro da Serrinha será parque ‘inteligente’

REVITALIZAÇÃO Projeto prevê implantação de câmeras e equipamentos de detecção de incêndios com inteligência artificial, além de espaços de lazer

de projeto e execução pela Opus Incorporadora. “Primeiramente, o serviço de monitoramento e inteligência artificial vai ser instalado para reconhecimento das pessoas que estão entrando ali, evitando aglomerações e brigas, mas também com reconhecimento de placas de veículos que, porventura, possam ter sido furtados. E também vai ser colocado o sistema de identificação inteligente de foco de incêndio, que aciona imediatamente o Corpo de Bombeiros. Vamos também instalar totens interativos, contando a história do parque”, explica a superintendente de Políticas para Cidades da Secretaria-Geral de

Governo (SGG), Thaís Moraes. A ideia é transformar o local como o primeiro parque inteligente de Goiânia, mas, mais além, de todo o Brasil, conforme o subsecretário de Políticas para Cidades e Transporte da SGG, Miguel Angelo Pricinote. “É um conceito que não tem em nenhum outro parque no Brasil.” Logo depois, para ser finalizado até junho de 2026, deve ser feita a instalação de outros playgrounds, espaços pets, praças e quiosques com banheiros na orla do parque. O lançamento do edital para o concurso cultural da torre de concreto, que deve ser mantida, ao contrário das torres metálicas, também está pre-

visto para a segunda etapa de obras. Conforme Thaís, com a publicação do edital, será feito o chamamento de artistas para apresentar projetos de intervenção na estrutura com elementos que remetam ao Cerrado. Por fim, até outubro estão previstas as intervenções no topo do morro, como mirantes com circuito de acesso, trilhas, espaço de convivência e praça, além da inauguração da torre com intervenção cultural e a instalação do denominado Museu do Cerrado. “O museu vai contar com a identificação de espécies nativas que foram replantadas”, comenta a superintendente de Políticas para Cidades.

O custo estimado para as obras de revitalização é de R\$ 10 milhões, sendo mais R\$ 3 milhões para a implantação dos serviços inteligentes. Os contratos de vigilância, manutenção, contêiner, roçagem e aceiros, programa de combate a incêndios, que já estão vigentes e que devem ser mantidos, seguem com custo de R\$ 1,7 milhões ao ano. Há ainda o contrato para a execução do plano de recuperação de áreas degradadas (Prad) firmado em junho de 2024 com a Eco-vel Ltda e que também segue vigente até 2030, no valor de R\$ 235 mil. A empresa foi responsável pelo plantio de mudas e segue no monitoramento das espécies plantadas.

O projeto executivo da obra também foi doado pela Opus, que tem erguido prédios nas proximidades do parque. “O projeto verifica a drenagem, para que a água seja absorvida, a questão dos projetos elétricos, porque os postes precisam ser deslocados. Amanhã da pista, o que vai ser construído. A parte da engenharia especificamente”, explica Thaís. Ela cita que todo o conceito do espaço e da implantação de serviços inteligentes foi desenvolvido dentro da secretaria em conversa com outras pastas. Conforme o subsecretário, o reservatório da Companhia de Saneamento de Goiás (Saneago) também deve ser mantido, e deve contar com um reforço de proteção, além da torre de concreto da Empresa Brasileira de Telecomunicações (Embratel), cujo custo é alto para retirada. Ele pondera ainda que já foi viabilizada junto às operadoras de telefonia Oi e Claro a remoção das torres metálicas. Vale lembrar que a urbanização do parque estava prevista apenas para 2027, mas foi adiantada pela pasta.

Morro repaginado

Intervenção no Parque da Serrinha deve ser entregue até outubro de 2026 e contará com museu, mirante, praças e serviços inteligentes

Fases da requalificação

Agosto/2025	Entrega do projeto
Setembro/2025	Licitação
Outubro/2025	Início da obra
Outubro/2026	Entrega da obra

Etapas da obra

1ª Entrega para Março/2026

- Retirada das torres metálicas
- Implantação do cercamento do parque
- Pista de caminhada*
- Instalação de infraestrutura inteligente (iluminação, segurança, conectividade, etc.)
- Reforço de paisagismo na orla*

2ª Entrega para Junho/2026

- Instalação de playgrounds, pet place, praças e quiosques
- Lançamento do edital para concurso cultural da torre de concreto

3ª Entrega para Outubro/2026

- Intervenções no topo do morro
- Desenvolvimento de mirantes, trilhas e áreas contemplativas
- Inauguração da torre com intervenção cultural
- Instalação do Museu do Cerrado



*No fim de 2024, a pista de caminhada foi revitalizada e também foi instalado um parque infantil, um espaço pet e uma academia na orla do morro

Orla do morro

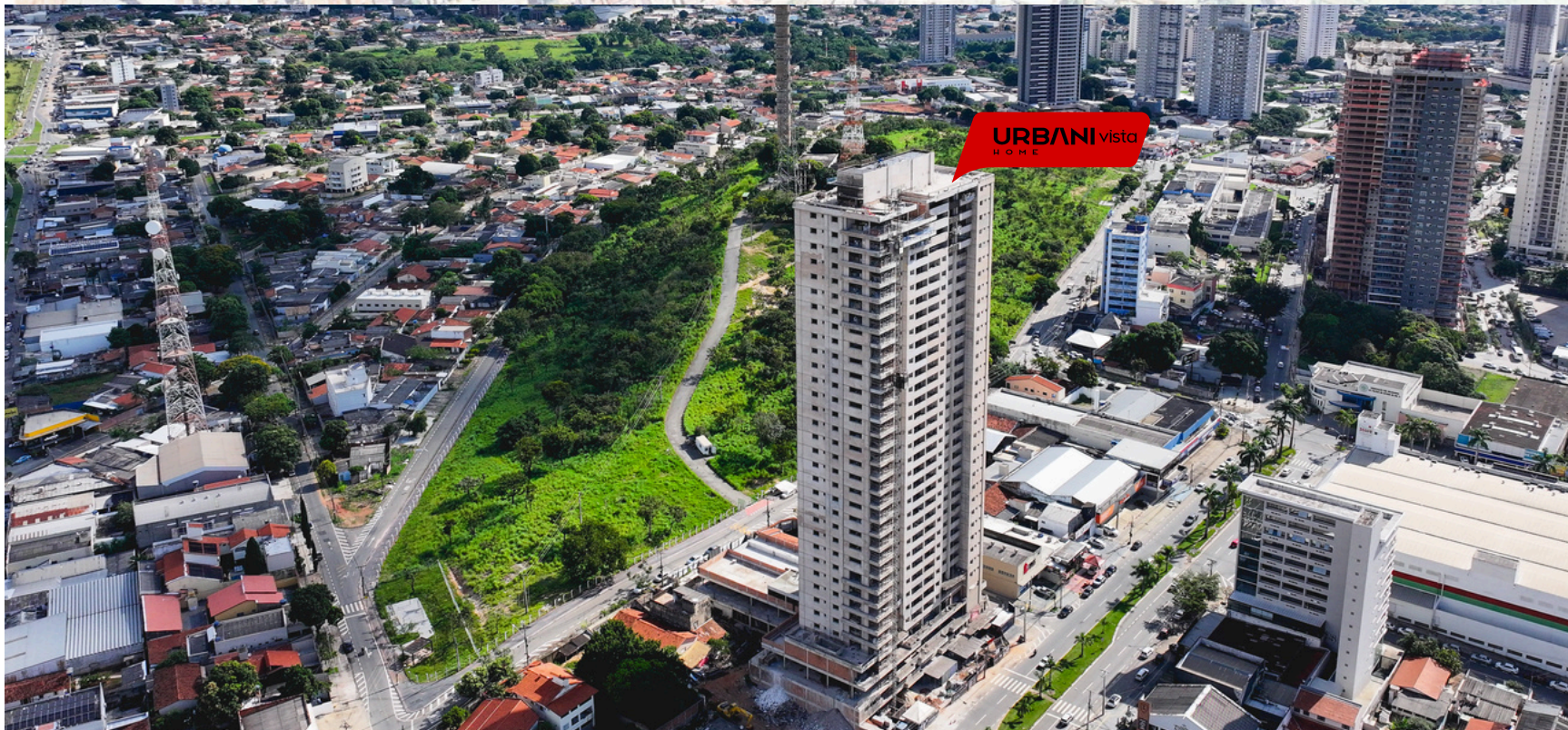
- Pista de caminhada
- Parques infantis/brinquedos
- Academia
- Guarita
- Praças
- Espaço pet
- Estacionamento
- Cercamento, iluminação e paisagismo
- Quiosques com banheiro

Topo do morro

- Praça
- Espaço de convivência
- Percurso acessível
- Mirante com circuito de acesso
- Museu do Cerrado
- Trilhas
- Torre com intervenção cultural

Serviços inteligentes:

- Câmera com IA para monitoramento facial e de velocidade
- Equipamento de detecção de incêndio
- Totem interativo sobre curiosidades (história e espécies nativas)
- Lâmpadas de LED



O futuro começou aqui

Em 2021, quando o parque ainda era apenas um projeto, a ACCE Construtora já enxergava o seu potencial transformador. Foi nesse cenário que nasceu o *Urbani Vista Home*, um projeto moderno, conectado e estrategicamente posicionado na orla de um espaço que, até então, era apenas uma ideia no papel.

Hoje, essa ideia ganha forma.

Com 108.000m² de área verde, nasce o primeiro parque inteligente da cidade: um novo marco urbano que une tecnologia, sustentabilidade e qualidade de vida.

Um projeto que vai transformar não só a paisagem, mas a forma como vivemos a cidade. E nós temos orgulho de dizer: Antes mesmo de o parque existir, nós já estávamos aqui.

**Acreditando. Investindo.
Construindo o futuro.**



Porque quem constrói o futuro, chega antes.



2021



2022



2023



2024



2025





2Q
63 a 65m²

URBANI vista
HOME



3S
95 a 140m²

URBANI vista
HOME



3S
170m²

URBANI vista
HOME



URBANI vista
HOME



acceconstrutora



Acesso ao drive



(62) 99273-4242
Déborah - Coordenadora